

Chico Buarque - Cálice

tom:

B

E

Ab

Pai,afasta de mim esse cálice Pai,afasta de mim esse cálice
 Pai,afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm

Como beber dessa bebida amarga Tragar a dor, engolir a labuta

Dbm

Dbm

B

Mesmo calada a boca, resta o peito Silêncio na cidade não se escuta

Dbm

Dbm

Dbm

De que me vale ser filho da santa Melhor seria ser filho da outra

Dbm

Dbm

B

Outra realidade menos morta Tanta mentira, tanta força bruta

Pai,afasta de mim esse cálice Pai,afasta de mim esse cálice

Pai,afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm

Dbm

C

Dbm

B

Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano

A

Bbm

B

Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado

Dbm

Dbm

C

Dbm

B

Esse silêncio todo me atordoa Atorreado eu permaneço atento

A

Bbm

B

Na arquibancada pra a qualquer momento monstro da lagoa

Ver emergir

Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

De muito gorda a porca já não anda e muito usada a faca já não corta

Como é difícil, pai, abrir a porta Essa palavra presa na garganta

Esse pileque homérico no mundo De que adianta ter boa vontade

Mesmo calado o peito, resta a cuca Dos bêbados do centro da cidade

Pai,afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

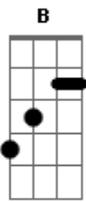
Talvez o mundo não seja pequeno Nem seja a vida um fato consumado

Quero inventar o meu próprio pecado Quero morrer do meu próprio veneno

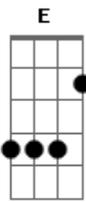
Quero perder de vez tua cabeça Minha cabeça perder teu juízo

Quero cheirar fumaça de óleo diesel Me embriagar até o que alguém me esqueça

Acordes



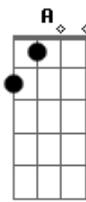
© ukulele-chords.com



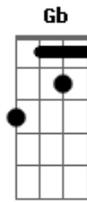
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



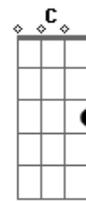
© ukulele-chords.com



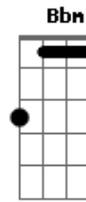
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com